

Terezinha Umbelina da Silva



Tere sua primeira filha, Ana Cláudia, em Campinas.

Mudou-se com sua nova família para Itamogi e depois para Passos-MG, cidade natal de seu marido.

Em Passos, teve a segunda filha, Solange.

As filhas cresceram e tomaram caminhos próprios: Solange foi para São Paulo, e Ana Cláudia se mudou para Passos, onde se casou e teve a filha Amanda.

Conheceu seu futuro marido, descrito como "alto, magro e bonito".

Enfrentou dificuldades no casamento devido ao alcoolismo do marido, decidindo se divorciar e mudar-se com as filhas para São Sebastião do Paraíso.

Com o tempo, Terezinha se viu mais velha e sentia a necessidade de companhia.

Mudou-se para Campinas, onde trabalhou como recepcionista em uma pensão.



Gostava de dançar nos bailes e ouvir moda caipira, especialmente Tião Carreiro e Pardinho, Teodoro e Sampaio, e Lourenço e Lourival.

Trabalhou como doméstica para ajudar no sustento da família e precisou deixar a escola.

Passaram seis anos juntas, descritos por Terezinha como uma união inseparável, onde ambas se viam como "uma pela outra".

Ana Cláudia convidou Terezinha para morar com ela, o que marcou o início de um novo ciclo de vida.

Nasceu em Paraíso, viveu com 11 irmãos (7 mulheres e 4 homens).

Mãe faleceu aos 38 anos devido a diabetes; pai assumiu as responsabilidades da casa.



Entrou na escola aos 12 anos e cursou até o 3º ano do grupo; gostava de ler e escrever.